

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA | 7ª REGIÃO

# noSSa VOZ

Ano 12 | Número 11 | Dezembro 2014



Impresso Especial  
9912271854 - DR/RS  
Conselho Regional de Fonoaudiologia - 7ª Região  
CORREIOS

# 4 NOVAS especialidades *para a fonoaudiologia*



EDUCAÇÃO:

As conseqüências do Fracasso Escolar  
P. 08

CFFA:

Os destaques para 2015  
P. 18

[www.crefono7.org.br](http://www.crefono7.org.br)

**CREFONO7**  
Conselho Regional de Fonoaudiologia - 7ª Região



**EscuteBem**  
APARELHOS AUDITIVOS



## *Conheça os benefícios e vantagens exclusivas que a EscuteBem oferece aos fonoaudiólogos*

- Treinamento, suporte técnico e comercial completo
- Excelência na qualidade dos produtos Unitron
- Material de divulgação
- Produção digital
- Laboratório próprio

**Conheça a linha de produtos da Unitron**



Distribuidor  
**unitron.**  
aparelhos auditivos

LIGUE (51) 3095 1217 e conheça todos os benefícios, a linha de produtos Unitron e descubra as vantagens de ser parceiro EscuteBem.  
E-mail: [contato@escutebem.com.br](mailto:contato@escutebem.com.br)



## Mundo de rápida evolução

Marlene Canarim Danesi\*

**É** com imenso orgulho que fazemos chegar até você mais uma edição da Revista “Nossa Voz”, uma proposta pensada para aproximar o Fonoaudiólogo do público. Um veículo preocupado em dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e, desta forma, assegurar o reconhecimento que a profissão merece.

Nossa caminhada, ao longo dos últimos cinco anos, firmou parcerias, buscou ampliar a inserção do Conselho Regional da 7ª Região, não apenas na esfera educacional, mas, principalmente, no ambiente político através da criação de Grupos Técnicos. Como dirigentes, temos ousado e nos empenhado para que a cada dia a Fonoaudiologia seja mais conhecida. Na tentativa de alcançar este objetivo destacamos nossa ativa participação no Fórum dos Conselhos das Profissões regulamentadas - RS, a interlocução permanente com a Câmara de Vereadores com as secretarias de Saúde e Educação do Estado e do Município, com os demais conselhos e, principalmente, o trabalho conjunto com as Universidades.

Perto de completar mais um ano a frente do Crefono 7, nosso colegiado tem a convicção de que os desafios que se apresentaram e, ainda são enfrentados, têm contribuído para o crescimento e amadurecimento da Fonoaudiologia no Rio Grande do Sul.

Prova está no Fórum realizado, no início de 2014, para discutir a criação das novas especialidades que, a partir de agora, se incorporam a atuação do Fonoaudiólogo: Neuropsicologia, Gerontologia, Neurofuncionalidade e Fonoaudiologia do Trabalho.

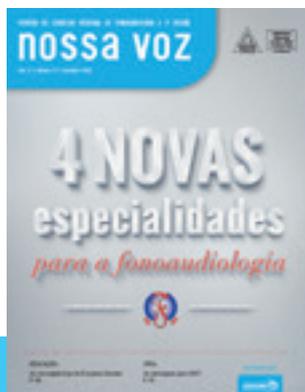
Afinal, a criação de uma especialidade tem relação com os preceitos éticos de uma profissão e, consequentemente, com a atribuição de responsabilidade dos profissionais que a exercem. Ou seja, estamos dando mais um passo em direção à reestruturação da nossa profissão, para reinventá-la e, desta forma, oferecer à sociedade novas técnicas e, quiçá, em breve, um novo perfil.

Entretanto como temos consciência que estas transformações exigem a valorização do Fonoaudiólogo, iniciamos 2015 enviando uma carta aos gestores, enfatizando a necessidade de constar nos editais de concurso, a mesma remuneração para todos os profissionais da área da saúde.

Paulatinamente, mudanças estão sendo incorporadas ao nosso dia-a-dia. É um processo, sem dúvida, gradativo, lento e contínuo. Faz-se necessário, portanto, que estejamos dotados de ferramentas que nos permitam viver nesse mundo de rápida evolução. Pois, temos compromisso com o presente e o futuro, sem esquecer aqueles que nos antecederam no passado distante e próximo, colegas que contribuíram para abrir caminhos para nossa profissão.

*Um 2015 de novos Desafios, Conquistas e Prosperidade!*

- 5 ATUAÇÃO**
- 6 VOZ**
- 7 EM IMAGENS**
- 8 ARTIGO**
- 10 DIA MUNDIAL DA VOZ**
- 12 CARREIRA**
- 13 EVENTOS**
- 14 AUDIÇÃO**
- 16 DESTAQUE**
- 18 PERSPECTIVAS**



## EXPEDIENTE

### DIRETORIA:

Marlene Canarim Danesi  
PRESIDENTE

Luciana Kael de Sá  
VICE-PRESIDENTE

Nádia Maria L. de Lima e Silva  
DIRETORA-SECRETÁRIA

Daniela Zimmer  
DIRETORA-TESOUREIRA

### CONSELHO

Carla Guterres Graña  
Cristina Martins Bastos Schneider  
Cristina Pereira Moreira  
Daniela Zimmer  
Katia Iribarem Cholant  
Luciana Kael de Sá  
Marlene Canarim Danesi  
Miriam Teresinha Pinheiro da Silva  
Nádia Maria Lopes de Lima e Silva  
Rosane Mosmann Pimentel

### SUPLENTES

Ana Margareth Freitas Moreira  
Deisi Cristina Golo Marques Vidor  
Deise Mattos  
Fabiana Pinheiro Motta  
Giana Macedo Sehnem  
Maria Inês Dornelles da Costa Ferreira  
Renata Mancopes  
Stefanie Kuhn Benvenuti

## REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA | 7ª REGIÃO

Edição: Fato Positivo Comunicação

Textos: Carlos MacArthur / Vivian Jorge

Jornalista Responsável: Carlos MacArthur (RPMT 5735/21/88)

Projeto Gráfico e Diagramação: Anderson Muniz - Fato Positivo Comunicação

Fotos: Arquivo CREFONO 7

Impressão: Gráfica Odisséia

Tiragem: 3.000 exemplares

# III Circuito da Saúde

■ O LITORAL GAÚCHO RECEBEU PELO TERCEIRO ANO O CIRCUITO DA SAÚDE uma promoção da Câmara da Saúde do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul (Fórum/RS) que tem como objetivo promover e incentivar a saúde da comunidade.

Na edição de 2014, as praias de Cidreira e Tramandaí receberam o evento que durante dois dias propiciaram aos veranistas acesso gratuito a processos como medição cintura-quadril, orientação nutricional, verificação de pressão arterial e, no caso da terceira idade, avaliação da memória.

Participaram do circuito os profissionais da Fonoaudiologia, Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Farmácia e Medicina Veterinária. Representando o CREFONO 7 participaram as Fonoaudiólogas Deise Mattos, Nadia Maria Lopes de Lima e Silva, Miriam Pinheiro Teresinha da Silva e Simone Marques Vianna Dornelles que avaliaram aspectos ligados à memória, deglutição e linguagem.

Além dos serviços, os profissionais tiveram a oportunidade de esclarecer à população a importância dos Conselhos na defesa da saúde coletiva, já que a função primordial dessas instituições é fiscalizar o exercício legal das profissões, garantindo assim a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.



Além dos serviços, os profissionais tiveram a oportunidade de esclarecer à população a importância dos Conselhos na defesa da saúde coletiva

## AQUI NÓS TRABALHAMOS PARA O SEU SUCESSO.

### Seja nosso parceiro!

Entre em contato e conheça nossas vantagens.

Porto Alegre - RS | [www.euroaudiologia.com.br](http://www.euroaudiologia.com.br)

 [facebook.com/euroaud](https://facebook.com/euroaud)

 51 3337.8211

9 DE DEZEMBRO - FONOAUDIÓLOGO, PARABÉNS PELO SEU DIA!

A Euro Audiologia é o distribuidor exclusivo para o RS.



**ARGOSY**  
APARELHOS AUDITIVOS



# Dia Mundial da Voz

## A União Entre a Arte e a Ciência



Entre as atividades comemorativas ao Dia Mundial da Voz, a UFCSPA, através do coral da entidade propiciou ao público em geral um talk show com a participação do coral da instituição. A Fonoaudióloga Mauricéia Cassol apresentou as atrações da noite e, em seguida, na companhia do maestro Marcelo Rabello, falaram sobre os cuidados necessários que devemos ter com a voz, relacionados à saúde.

Na oportunidade, três coralistas deram seus depoimentos sobre como o cantar tem influenciado no processo de reabilitação vocal e nas suas vidas. Uma ex-aluna e coralista, relatou sobre o seu trabalho de conclusão, onde desenvolveu um estudo longitudinal com o coral da UFCSPA sob supervisão de Mauricéia para verificar a evolução das vozes dos coralistas, realizado em conjunto com Rabello.

Em seguida, o coral da UFCSPA fez uma apresentação executando as mú-



sicas “The lion sleeps tonight”, “I Say A Little Prayer For You”, “Encontros e Despedidas” e “Esperando na Janela” e algumas trilhas sonoras de filmes.

O evento foi concluído com o depoi-

mento de Osório Amandio, laringectomizado total e que possui um uso excelente de voz esofágica, em um vídeo em que fala sobre os cuidados com a voz, principal instrumento de comunicação.



## PROFESSOR GARCIA



No dia 22 de janeiro ocorreu o jantar de aniversário do Vereador Professor Garcia, no Salão Principal do Grêmio Náutico União, Sede Alto Petrópolis.

## SEMINÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO



No dia 09 de setembro aconteceu o II Seminário de Alfabetização e Fonoaudiologia. Plateia participa de jogo coletivo.

# Comunicare, uma empresa feita por fonoaudiólogos.

Descubra as vantagens exclusivas que nossa parceria oferece:

- ✓ Suporte comercial e científico, com treinamentos prestados por profissionais renomados.
- ✓ Excelência na qualidade dos produtos e aparelhos com tecnologia exclusiva no mercado.
- ✓ Serviços altamente personalizados e marca com alto índice de reconhecimento entre os usuários.



**SerHumano**  
Top  
ABRH-RS

Comunicare, Prêmio  
Top Ser Humano 2014.

Ligue (51) 3328 2229 e conheça os benefícios que a parceria pode lhe proporcionar.

www.comunicareaparelhosauditivos.com

**Comunicare**  
Aparelhos Auditivos

Revenda  
Exclusiva  
Audiologia

SIEMENS

# FRACASSO ESCOLAR: consequências e implicações

Marlene Canarim Danesi



A falta de preparação da Escola em receber crianças especiais resulta em outro problema tão polêmico quanto o tema da Inclusão ou Exclusão, ambos são temas educativos de grande complexidade, cujas causas são diversas e múltiplas, mas com resultados idênticos, pois tanto o fracasso escolar como a inclusão exclusiva ocasionam sofrimento psíquico para o ser humano, justamente por atingir o íntimo e o ser social da pessoa. Entendo que quando se fala em fracasso escolar é necessário também abordar e chamar atenção sobre as consequências da Inclusão exclusiva.

O Fracasso Escolar é um quadro muito comum na atualidade e, considerado por Anny Cordié, desde 1996, como uma patologia produzida pela sociedade contemporânea. Segundo a mesma autora, um fenômeno que não precisa nem ser definido, porque ao ouvir esta palavra, cada um de nós lembra algum momento da vida escolar, que nos trouxe desgosto e às vezes rancor. Alguns conseguem superar estas situações dolorosas, outros, entretanto não conseguem ultrapassar o desconforto e a dor, são atingidos em sua totalidade. Para um melhor entendimento do leitor, sem intimidade com o tema, farei uma breve análise sobre Fracasso escolar e o que representa para os indivíduos e suas famílias.

Como já foi mencionado o fracasso escolar não tem uma única causa, porém nos interessa analisar o quadro clássico que se observa na prática, quando crianças e adolescentes com deficiência são incluídos na escola regular. Os colegas a chamam de

nulidade, os professores se sentindo impotente ou as criticam seguidamente ou as abandonam a própria sorte. A criança então é tomada de um sentimento de vergonha, e se esta posição perdura inicia um processo de exclusão e rejeição.

E, a rejeição traz como uma das consequências a inibição intelectual. Assim como Freud examinou exaustivamente as questões ligadas à inibição sexual e à inibição alimentar (anorexia) Cordié estudou profundamente a inibição intelectual. A autora coloca: para que uma criança “aprenda” é necessário que ela tenha desejo de aprender. E para que ela tenha desejo de aprender não se pode exigir dela mais do que ela consegue responder. A exigência escolar não pode ultrapassar as capacidades de aprendizagem da criança. E minha experiência demonstra que esta situação costuma acontecer na inclusão.

Professores não preparados para atender crianças, adolescentes e jovens adultos especiais costumam pensar que só os bons resultados dos alunos, pelos quais são responsáveis, é que fazem deles bons mestres, portanto ficam desconcertados, e até irritados com aqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Confundem a incapacidade dos alunos com suas próprias incapacidades, este sentimento faz com rejeitem o aluno com deficiência, ignorando sua existência ou zombando e criticando suas dificuldades. Esta situação crítica gera enorme sofrimento psíquico e tem efeitos devastadores aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem.

A humilhação e vergonha que sofrem crianças e adolescentes com fracasso escolar produzem nelas revolta, que na

maioria das vezes vem acompanhada de distúrbios de comportamento. Instala-se um ciclo vicioso, sofrimento, humilhação, revolta, comportamento inadequado, dificuldades de interação com os colegas, cujo resultado é mais rejeição e incompreensão. O estudante que não interage com os colegas se isola e acaba por se sentir depreciado a seus próprios olhos, é afetado no íntimo de seu ser, e na sua representação social, dentro e fora da escola.

Minha experiência no trabalho com pessoas com deficiência, tanto em escolas especiais, como na tentativa de inclusão em escolas regulares, permite que eu possa afirmar que o fracasso escolar envolve aspectos sociais, culturais, pedagógicos, conflitos familiares e a própria incapacidade do indivíduo. Entretanto, posso afirmar também que nenhum deles por si só é capaz de explicar este fenômeno. É certo que todos os fatores contribuem para um insucesso, mas é verdade também que cada caso é um caso, e o que serve para determinado indivíduo, não funciona com outro. Porém para um profissional experiente é possível detalhar como funciona a inibição que desencadeia o fracasso escolar. Em cada um deles.

O Fracasso Escolar é, sem dúvida, um tema que necessita ainda ser aprofundado e estudado dentro de um contexto interdisciplinar, considero que não é suficiente estar limitado só dentro da pedagogia, ou somente ser visto pela psicologia. No meu entendimento não pode estar concentrado em um único saber. O assunto deve passar por uma análise sócio-histórica, com preocupação metodológica, dentro de princípios cognitivos e científicos, levando em conta não só aspectos pedagógicos e psicológicos, mas também comunicativos e lingüísticos. Como especialista em Linguagem percebo diversas implicações entre fracasso escolar e alterações de linguagem. Isto significa que temos um papel no estudo desta questão.

Praticamente, considero como conclusão relevante que qualquer iniciativa de evitar ou minimizar o fracasso escolar precisa ser explorada dentro dos diversos parâmetros que estão em questão neste fenômeno: contexto social, condições familiares, o meio em geral, sem esquecer preparação da escola e formação do corpo docente. Fatores que favorecem ou entram o interesse do estudante pela vida escolar, por esta razão necessitam ser analisados em todas suas respectivas dimensões e dentro do contexto específico.

Tenho clareza que estas reflexões e, a breve análise que foi realizada sobre fracasso escolar e suas implicações com a inclu-

são ou exclusão, não podem esgotar uma temática de tamanha complexidade e abrangência. Mas tenho esperança, que as considerações feitas possam oferecer uma pequena contribuição, para que todos os profissionais da área da saúde possam pensar e refletir sobre estas questões, pois estou convencida que só assim será possível a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Tenho consciência também, da longa caminhada que representa a transição entre os dois modelos educativos, o atual e o que necessita ser construído, porque é uma mudança de conceitos e de paradigma. E mudanças desta natureza sempre são geradoras de conflitos e de polêmicas, porque desacomodam tradições. Estou consciente ainda, de que para a construção de um verdadeiro processo educativo não há outro caminho possível, por acreditar que a ciência guarda como sentido primordial justamente a desconstrução de velhos paradigmas e de questionamentos sobre antigas tradições.

Este processo nem sempre é indolor e, nunca é tranqüilo. O psicanalista argentino Arnaldo Rascovsky costumava dizer, em todas suas palestras: se uma idéia nova é aceita sem discussão ou polêmica é porque ou não é nova ou não é verdadeira. A idéia de pensar as chances dos alunos especiais, de pensar em seus direitos de ter uma

educação plena, justa e significativa pode não ser aceita por todos, pode gerar controvérsias, por isto mesmo além de nova é verdadeira. A educação das pessoas com deficiências precisa ser analisada, avaliada e planejada dentro dos mesmos princípios da educação geral. Isto significa também englobar na análise além dos fatores psicológicos e sociais, questões éticas.

É preciso ter clareza de que nada resolve a determinação integracionista feita através de leis, de nada resolve a inclusão de crianças, adolescentes e jovens adultos especiais em instituições regulares, tendo como base apenas os direitos humanos. O fundamental é que haja mudanças conceituais e paradigmáticas, é essencial também que a escola estruture-se fisicamente e que os corpos docentes e discentes estejam preparados para receber os diferentes. Somente então existirá a inclusão, com o verdadeiro significado da palavra, acolhimento, aceitação, convivência e ordem. Caso contrário crianças, adolescentes e adultos jovens continuarão a ser incluídos de forma fictícia, porque continuarão a ser rechaçados, isolados e discriminados, predominando em suas vidas o Fracasso escolar.

---

### **é essencial também que a escola estruture-se fisicamente e que os corpos docentes e discentes estejam preparados para receber os diferentes**

---

#### **REFERÊNCIAS**

- CORDIÉ, Anny. Os atrasados não existem, psicanálise de crianças com fracasso escolar. Porto Alegre. Artes Médicas. 1996.  
JANNUZZI, G.S. A luta pela Educação Especial do Deficiente Mental no Brasil. São Paulo. Cortez. Autores Associados 1997.  
SCLLIAR, Carlos. Educação & Exclusão, Abordagens sócio antropológicas Porto Alegre. Mediação 1998.

# CREFONO 7 PROMOVE FÓRUM COMEMORATIVO

FÓRUM DA SAÚDE DO TRABALHADOR: A VOZ EM PAUTA

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 7ª Região (CREFONO7) e os cursos de Fonoaudiologia das instituições de ensino superior do Estado promoveram no dia 26 de abril, o Fórum da Saúde do Trabalhador: A Voz em Pauta. O evento comemorativo ao dia Mundial da Voz, ocorrido no dia 16 de abril, teve como mestre de cerimônia a Fonoaudióloga Cristina Moreira e contou com a presença do Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, Professor Garcia.

Conforme explica a Presidente do CREFONO 7, Marlene Canarim Danesi, a iniciativa surge da grande relevância do tema, e dos esforços que estão ocorrendo em todo o Brasil no sentido de inserir a Fonoaudiologia e os problemas vocais relacionados ao trabalho na pauta das discussões.

O seminário foi realizado no período matutino no auditório Elizabeth Lee do Centro Universitário Metodista IPA - Campus Americano, e os trabalhos foram coordenados pelo Fonoaudiólogo Cláudio Gabana e contou com a participação de Susana Giannini, da PUC de São Paulo que abordou “Distúrbio vocal relacionado ao trabalho: o percurso traçado no Brasil” e da Fonoaudióloga Jaqueline Garcia da Rocha do Cerest/Serra que tratou do mesmo tema sob a perspectiva do quadro no estado gaúcho.

A mesa redonda para debates ficou sob o comando da



Presidente do CREFONO 7 na abertura do Fórum do Trabalhador

Fonoaudióloga Fabiana de Oliveira, da UFCSPA, e além dos palestrantes, reuniu também para a discussão a representante da Sociedade gaúcha de Medicina do trabalho Lúcia Beatriz Rohde.

Como resultado, o CREFONO 7 instituiu grupo técnico de saúde do trabalhador para buscar articulações políticas que proporcionem a integração entre universidades, o conselho e os gestores para o aprimoramento das políticas públicas voltadas ao trabalhador.



## Garcia assume prefeitura e recebe reivindicações do CREFONO 7

■ O Presidente da Câmara de Vereadores, Professor Garcia, ao assumir interinamente o comando da Prefeitura de Porto Alegre, recebeu a Presidente do Conselho Regional de Fonoaudiologia, Marlene Canarim Danesi. Na oportunidade, Danesi reivindicou maior agilidade na nomeação dos candidatos aprovados no concurso público realizado pela Secretaria de Saúde para as vagas de Fonoaudiólogos, e, da necessidade de lotação no CEREST.

# Capital recebe seminário de fiscalização

■ AÇÃO CONJUNTA ENVOLVEU MAIS DE 20 CONSELHOS E ORDENS DO RIO GRANDE DO SUL

Entre os dias 31 de março e 4 de abril, Porto Alegre recebeu uma ação conjunta dos Conselhos Regionais e Ordens das profissões regulamentadas do Rio Grande do Sul. A iniciativa, realizada pela primeira vez na cidade, foi promovida pelo Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul (Fórum-RS) - que reúne mais de 20 entidades - e visa orientar e fiscalizar os serviços prestados por diversos estabelecimentos, como obras civis, bares, restaurantes, saúde, entre outros empreendimentos.

A iniciativa buscou oferecer ao turista a segurança necessária nos serviços prestados durante a Copa do Mundo, orientando e

fiscalizando os estabelecimentos que ofereceram atendimento e serviços ao turistas que vieram assistir aos jogos na capital gaúcha. A atividade dos Conselhos Regionais e Ordens das Profissões Regulamentadas do Rio Grande do Sul buscou defender a sociedade e garantir o atendimento qualificado, por meio de profissionais habilitados.

A ação conjunta também objetivou esclarecer a população em geral sobre a importância das entidades profissionais (Conselhos e Ordens), na medida em que o objetivo primordial dessas instituições é orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício legal das profissões, garantindo a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Esta foi a segunda ação conjunta realizada pelo Fórum-RS. A primeira ocorreu em

Santa Maria, em novembro de 2013, na qual o Grupo de Agentes Fiscais (GAF) buscou mostrar à sociedade a importância dos conselhos nas ações de prevenção, orientação, conscientização e fiscalização.

O Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul (Fórum/RS) - formado pelos Conselhos Regionais de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biblioteconomia, Biologia, Biomedicina, Contabilidade, Corretores de Imóveis, Economia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia e Agronomia, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutricionistas, Odontologia, Química, Relações Públicas, Representantes Comerciais, Serviço Social, Ordem dos Advogados do Brasil e Ordem dos Músicos do Brasil.

## Ser fonoaudiólogo é respeitar as diferenças e encorajar o paciente a superar desafios.

### Feliz Dia do Fonoaudiólogo!

**9 de Dezembro**

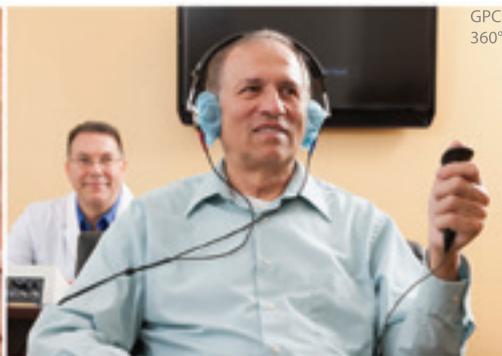
Dia do Fonoaudiólogo

**Unidade Porto Alegre - Moinhos de Vento**  
Rua Luciana de Abreu, 471 - Sala 704  
Fone: (51) 3269-3069

**Unidade Porto Alegre - Centro**  
Praça Dom Feliciano, 78 - Sala 501 e 502  
Fone: (51) 3212-4997

**Unidade Novo Hamburgo**  
Rua Joaquim Pedro Soares, 500 - Sala 53  
Fone: (51) 3595-0051

GPC  
360°



**AUDIBEL**  
APARELHOS AUDITIVOS®  
*Aproximando pessoas*

# Fórum apresenta novas MODALIDADES DE ATUAÇÃO

PROFISSIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO DEBATERAM E APRESENTARAM PESQUISAS SOBRE CADA ITEM

**E**m 2014, ocorreu em Porto Alegre o Fórum de Discussões das Novas Especialidades promovido pelo CREFONO 7. O evento teve por objetivo apresentar as novas modalidades que os profissionais da área poderão atuar: Fonoaudiologia do Trabalho, Gerontologia, Neurofuncionalidade e Neuropsicologia.

Conforme recomendações da Classificação Brasileira de Ocupações, o Conselho Federal de Fonoaudiologia propôs as novas especialidades. Durante o encontro, profissionais do Rio Grande do Sul e São Paulo debateram e apresentaram pesquisas sobre cada item. Segundo a presidente do CREFONO 7, Marlene Canarim Danesi, a participação de todos os fonoaudiólogos e o trabalho em cada regional auxiliou no resultado desta atividade e na criação das novas modalidades. “A demanda surgiu da própria classe e agora vai formalizar o mercado de trabalho e, consequentemente, a Fonoaudiologia”, finaliza.

Na ocasião, as fonoaudiólogas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Valdete Alves dos Santos Filha e Eda Franco apresentaram as questões relacionadas à Fonoaudiologia do Trabalho, a qual compete ao profissional dominar conhecimentos específicos em relação ao contexto e ambientes laborais das organizações, como por exemplo: Histórico da Saúde do Trabalhador; Epidemiologia Ocupacional; Higiene Ocupacional relacionada à Fonoaudiologia (a palavra “relacionada” é utilizada nas Portarias do MTE) e Vigilância Sanitária. A criação de uma especialidade tem relação ainda, com os preceitos éticos de uma profissão e, consequentemente, com a atribuição de responsabilidade para os profissionais que nela atuam na sociedade. Deste modo, o profissional poderá atuar também em Fábricas, Indústrias, Centrais de atendimento telefônico (call center), Instituições Governamentais e Não Governamentais, Empresas Privadas, Ambulatórios, Entidades Filantrópicas, Serviços integrantes da Rede Pública em Saúde do Trabalhador, Instituições de Ensino Superior (ministrando disciplinas relacionadas à especialidade), Âmbito Judicial, entre outros.

Já a Gerontologia foi representada fonoaudiólogas da Faculdade Fátima e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Simone Augusta e Andrea Wander. Ambas explicaram que a Gerontologia é uma área interdisciplinar voltada

para o estudo do envelhecimento em sua perspectiva mais ampla, em que são considerados tanto aspectos clínicos e biológicos, como condições psicológicas, sociais, econômicas e históricas. Orienta também a criação de condições ambientais para uma vida com qualidade na velhice, focando os mais variados espaços por onde circulam ou vivem pessoas idosas.

As questões da área de Neurofuncional, a qual trata do domínio dos conhecimentos específicos que o especialista deve adquirir, como por exemplo: Anatomofisiologia; Fisiopatologia; Neuroanatomia funcional; Desenvolvimento sensorio motor oral; Desenvolvimento normal e seus desvios; Métodos e protocolos de avaliação do DNPM (desenvolvimento neuropsicomotor) foram abordadas pelas profissionais do Centro Universitário Metodista (IPA) e da Universidade de Passo Fundo (UPF), Carla Ciceri Cesa e Patrícia Zart. O Fonoaudiólogo especialista em Neurofuncionalidade ou Fonoaudiólogo Neurofuncional poderá atuar em Instituições Filantrópicas, Ambulatório de Especialidades, Centros de Referência de Reabilitação, Especialidade, Reabilitação, Neurologia e Pesquisa. Esta modalidade conta também com incentivos do Governo Federal ao criar Políticas Públicas de Saúde voltadas para a pessoa com deficiência, como por exemplo, o Programa Viver Sem Limites.

A última especialidade apresentada foi a Neuropsicologia. Suas questões foram discutidas pelas fonoaudiólogas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Rochele Fonseca e Karin Ortiz. Esta área interdisciplinar é voltada para o estudo das relações entre o cérebro e a cognição. Fundamenta-se em contribuições de diversos campos, como as Neurociências; a Psicologia Cognitiva; a Neurolinguística e a Psicolinguística. Entre as funções neuropsicológicas estão atenção, percepção (auditiva, tátil, visual), orientação temporal e espacial, linguagem oral e escrita, memória, funções motoras, praxias, raciocínio, cálculos e funções executivas (como planejamento, organização e inibição). Nesta área o profissional trabalha com crianças ou adultos que apresentam alterações cognitivas decorrentes de disfunções do SNC por desenvolvimento atípico ou disfunções adquiridas.

As novas especialidades foram publicadas no Diário Oficial da União em 07 de outubro de 2014. Sob Res. CFFa nº 453/2014.



# I Encontro dos Acadêmicos com os Conselhos Profissionais da Saúde

■ NO DIA 12 DE SETEMBRO NA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE FOI REALIZADO O I ENCONTRO DOS ACADÊMICOS COM OS CONSELHOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE organizado pela Câmara da Saúde do Fórum dos Conselhos. O CREFONO 7 foi representado pela conselheira e Diretora-secretária, Nadia Maria Lopes de Lima e Silva.

A intenção da iniciativa buscou aproximar os estudantes dos Conselhos Profissionais para oportunizar debates através de fórum de discussões e estimular futuras lideranças. Na avaliação de Nádia, a interação proporcionou reflexões quanto as políticas públicas e o futuro das profissões da área da saúde.

Na abertura do evento, o presidente do Fórum-RS, Flávio Koch, destacou a importância dos conselhos para profissão, uma vez que são eles que regulamentam, organizam e fiscalizam a atuação dos profissionais.

As palestras foram proferidas pelas presidentes dos Conselhos de Educação Física, Carmen Masson, e do Conse-

lho de Nutrição, Carmem Franco, com a participação do médico e professor da Escola de Enfermagem da UFRGS Alcindo Ferla que destacaram a função essencial de defesa da sociedade promovida pelas entidades de classe. “O profissional é o primeiro fiscal da profissão. Nós temos que mostrar que fazemos a diferença”, argumentou Masson.

Também foram apresentados para os estudantes os limites de atuação de cada uma das entidades e as ações que podem ser feitas em conjunto. “Profissões fortes só se fazem unidas”, ponderou Carmem Franco.

Por sua vez, Ferla explicou que “as políticas públicas pertencem ao cotidiano das profissões”, mostrando aos acadêmicos como o mercado de trabalho da saúde se transformou com o tempo e quais são as principais demandas da área nos dias atuais. “Acima de tudo, é preciso conhecer o usuário e se comprometer com a qualidade de vida das pessoas”, concluiu.

## Seminário dos Conselhos e Ordens da Região Sul discutem projetos

■ O IV SEMINÁRIO DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONSELHOS E ORDENS REGULAMENTADAS DA REGIÃO SUL REUNIU GESTORES, CONSELHEIROS, FISCAIS E ASSESSORES JURÍDICOS, EM PORTO ALEGRE, para buscar de forma conjunta propostas para aprimorar ações na defesa da sociedade. O CREFONO 7 foi representado pelo assessor jurídico Marco Stefani, que integrou a mesa de abertura ao lado do presidente da Câmara de Vereadores professor Garcia, Miriam da Silva, coordenadora da CDS, e de Everton Borges, coordenador do GAF.

O painel “Inserção dos Conselhos e Ordens no Sistema de Defesa do Consumidor”, que teve como palestrantes Alcebiades Santini, presidente do fórum estadual de defesa do consumidor e Cristiano Aquino, membro do fórum latino americano de defesa do consumidor mostrou a importância das entidades em se credenciarem para integrar

o sistema de Defesa do Consumidor, por serem entidades que lutam em busca dos direitos da sociedade.

O seminário propiciou ainda a realização de duas oficinas: uma voltada para os agentes fiscais e outra para os assessores jurídicos cujas conclusões foram debatidas conjuntamente após o término dos grupos. As conclusões serão utilizadas para subsidiarem a organização de seminários futuros para tratar de assuntos de interesse tanto jurídico quanto de fiscalização.

Ao final do evento, o Presidente do Fórum RS, Flávio Koch, foi homenageado com uma placa ressaltando seu trabalho a frente do Fórum e sua dedicação em incentivar a integração entre as instituições. Koch agradeceu destacando a importância dos eventos que servem para aprimorar os serviços prestados individualmente por cada conselho ou órgão na busca da defesa dos profissionais e do cidadão.

# Recursos impressos e digitais PARA ENSINO DE CRIANÇAS SURDAS

RECURSOS DIGITAIS PODEM POTENCIALIZAR A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA NO ENSINO E APRENDIZAGEM



**A** linguística, a sociologia, a antropologia, a educação e a psicologia são áreas que vem debatendo a complexa questão de propostas educacionais e terapêuticas dirigidas às pessoas surdas. A comunicação por sua vez e, seus novos recursos digitais podem ser um viés nos processos e informações necessários aos deficientes auditivos.

Para muitos autores, as linguagens dos sinais e oral deve ser um aprendizado conjunto. Conforme Lacerda e Manttelo, o trabalho terapêutico baseado na abordagem bilíngue não prioriza o falar ou não falar. Mas sim, busca trabalhar com o sujeito surdo a inserção nas duas línguas e facilitar os caminhos de acesso a língua de sinais. Propondo assim, um processo aberto, criativo, onde permita que o surdo se constitua como sujeito com, pela e na linguagem.

Neste contexto, os recursos digitais podem potencializar a educação da criança no ensino e aprendizagem. Eles têm como suporte as informações em versão eletrônica. Uma das principais vantagens é a interação com seu leitor e o dinamismo nos conteúdos. Imagens, animações, jogos e textos podem ser trabalhados nos diferentes conteúdos. Atualmente, a política de inclusão do governo brasileiro necessita de material bilíngue, língua de sinais e Português, para contribuir com o processo de aprendizagem em sala de aula.

Para a presidente do Crefono 7, Marlene Canarim Danesi,

estes recursos são importantíssimos não só para as crianças e adolescentes surdos, mas também na divulgação da língua de sinais. Sejam livros digitais ou livros impressos acompanhados de CD-ROM, onde personagens surdos são contados em língua dos sinais pelos próprios surdos ou por profissionais que dominem a língua de sinais, ou até mesmo canais na internet onde são reproduzidos vídeos e informativos. “Se estes recursos forem interativos será benéfico para a educação dos surdos, pois o surdo é muito visual. Tudo que for imagem é auxílio. Inclusive a Literatura Surda”, destaca.

A Literatura Surda pode ser definida como uma produção que apresenta, em sua narrativa, a língua de sinais, sejam em histórias, contos, anedotas, jogos, lendas, piadas, entre outros. Ela utiliza-se de vários recursos lingüísticos visu-

ais, como: expressões corporais e faciais. Para a fonoaudióloga da Clínica Interdisciplinar anexa a Escola Especial para Surdos Frei Pacífico em Porto Alegre, Carina Rebelo Cruz, a literatura surda é muito importante, apesar de estar em processo de crescimento. “Na Clínica usamos tanto de recursos digitais quanto impressos. Já na escola os alunos têm aulas de informática, exercícios via computador e usam de recursos on-line, como por exemplo vídeos e Dicionário On-Line em Libras. Criamos também um guia impresso e um DVD para os pais. A fim de, potencializar o aprendizado e as relações familiares da criança e do adolescente”, diz.

**os recursos digitais podem potencializar a educação da criança no ensino e aprendizagem**

# FAMÍLIA TEM PAPEL FUNDAMENTAL NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Neste contexto, a família também tem um papel fundamental na educação da criança desde cedo. A colaboração dos pais e a aceitação de um filho surdo às vezes é um processo em longo prazo. Porém, a fonoaudiologia também trabalha este aspecto. Conforme Carina, a Clínica atende de forma particular e gratuita alunos e comunidade em geral. Os pais interessados devem cuidar o dia de agendamento (final de cada mês) e ligar para agendar uma avaliação. Após, a criança passará por uma consulta gratuita com Otorrinolaringologista, Psicóloga, Serviço Social e uma Fonoaudióloga. Se necessário, serão feitos exames Audiológicos.

Também são oferecidas palestras para a comunidade, seminários relacionados à área de atuação e oficinas de voz, audição e linguagem.



Na clínica são utilizados recursos digitais e impressos

## ▶ ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA GANHAM LIVROS DIGITAIS EM LIBRAS

Via Ministério da Educação (MEC) e parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) mais de 16 mil alunos surdos de escolas públicas de todos os Estados receberam instrumentos digitais para auxiliar na alfabetização. Destinada a estudantes da 1ª série do Ensino Fundamental, a publicação é composta por um livro impresso e outro digital altamente

interativo. Via CD-ROM, as atividades e jogos vêm com um ícone de televisão na frente cada título, além de uma janela em que um intérprete de Libras apresenta o conteúdo. Desta forma, o aluno com deficiência auditiva poderá clicar e interagir. Este é o primeiro livro didático brasileiro elaborado para atender as necessidades de estudantes surdos em alfabetização, com conteúdo em Língua Brasileira de Sinais (Libras).



**CREFONO7**  
Conselho Regional de Fonoaudiologia - 7º Região

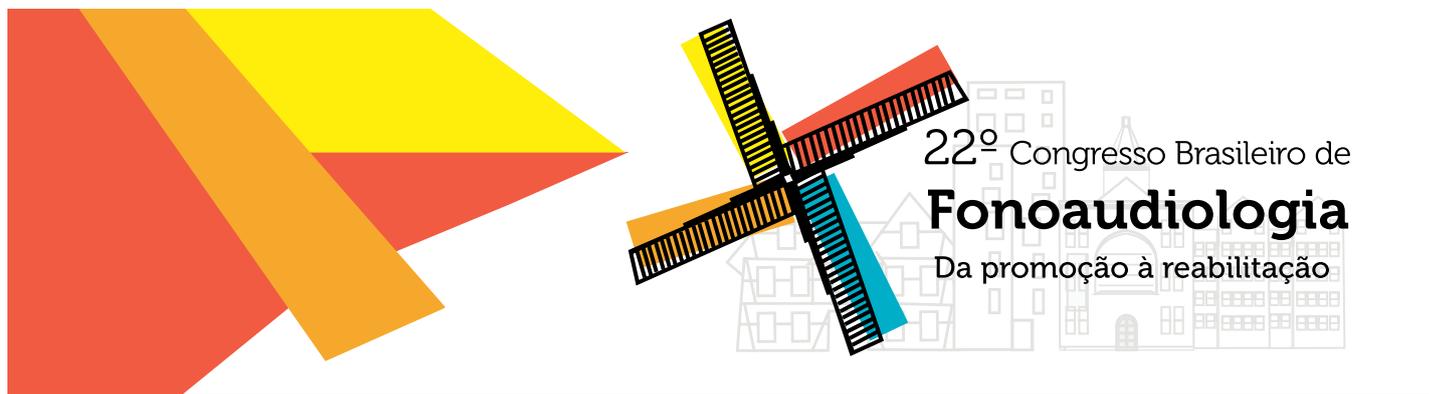
*ACESSE*  
**www.crefono7.org.br**

- Notícias da profissão
- Atuação do conselho
- Oportunidades de trabalho
- Cursos e concursos

# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA



O evento apresentou palestras específicas para cada uma das especialidades da Fonoaudiologia



No dia 08 de outubro foi aberto no Centro de Convenções Expoville, em Joinville, o 22º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia com o anúncio de assinatura de convênio entre o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) para concessão de título de especialista. Na ocasião, a presidente da SBFa, Irene Marchesan, ressaltou que somente a força e união do trabalho de todos possibilitou a realização do Congresso. “Fizemos tudo o que foi possível e o meu maior agradecimento hoje vai para os congressistas que nos deram o crédito de estar aqui hoje”, discursou. “Que a nossa profissão cresça e continue a cumprir seu papel na sociedade”, finalizou.

A presidente do departamento de Geriatria da SBGG, Maria Angélica Santos Sanchez, informou que atualmente no Brasil o número de Fonoaudiólogos titulados para trabalhar em Gerontologia é pequeno diante da demanda da população. “Fico muito honrada em fazer parte desse momento, posso dizer o quanto a área de vocês é importante para esse campo populacional”, afirmou.

Durante os três dias do Congresso, além de 10 mesas de debate específicas foram realizadas ações de orientação entre

elas, a entrega de materiais de divulgação e a atualização da Plataforma Brasil.

Com o tema central “Da Promoção à Reabilitação”, a edição de 2014 buscou evidenciar as diversas atuações dos Fonoaudiólogos nas áreas de saúde e educação. A intenção foi propiciar conhecimento aos educadores sobre as abordagens da nossa profissão no âmbito escolar. “Muito além dos cuidados com a saúde vocal e auditiva, atuamos cada vez mais junto às escolas, nas intervenções hospitalares, e no auxílio a pacientes que precisam se reabilitar para a vida educacional e social, pondera a Presidente do CREFONO 7, Marlene Canarim Danesi.

Entre os painéis, destacam-se os debates sobre o perfil da fonoaudiologia no atual contexto socioeconômico e político do país e os desafios impostos no uso das redes sociais sem infringir a ética profissional.

Ana Paula Ramos presidiu a mesa de debates que abordou o atual quadro enfrentado pela Fonoaudiologia brasileira com a participação das palestrantes Bianca Queiroga e Vera Lucia Garcia Para a presidente do CFFa, os dados colhidos a partir da Plataforma Fonoaudiologia Brasil, vem na contramão daqueles que dizem que a Fonoaudiologia não está crescendo. “Anualmente ingressam no mercado mais de 1500 profissionais”, observa.

## Entidades anunciaram assinatura de convênio para emissão de título de especialista em gerontologia durante abertura do evento

Bianca lembra que a Plataforma Brasil foi criada para se obter um banco oficial de informações precisas e atualizadas sobre a situação da Fonoaudiologia e visando defender os interesses da classe, compreender a dimensão da profissão no país; conhecer os perfis de atuação e ter a percepção das demandas em nível nacional de forma mais ágil e direta.

Ao finalizar sua apresentação, a presidente do CFFa consultou os participantes sobre a possibilidade do cadastro na plataforma, que hoje é opcional, passar a ser obrigatório e vinculado ao acesso ao voto ou à emissão da anuidade. A proposta foi bem recebida.



Durante o Congresso, além das mesas de debate foram realizadas ações de orientação e a atualização da Plataforma Brasil

O contraponto ficou por conta da Fonoaudióloga Vera Lucia Garcia, que inseriu no debate o conceito sobre o que é ser generalista. Segundo ela, o profissional deve se formar baseado em novos paradigmas, tais como: entender como se organiza o sistema de saúde, sua função social como profissional e a sua contribuição para a saúde individual e coletiva, entre outros. Ela reforçou ainda, a necessidade do vínculo do profissional com o seu território de forma que seja capaz de promover atuações intersetoriais e desenvolver ações de prevenção e de promoção da saúde.

Ao final, o consenso quanto à necessidade da coleta de dados oficiais para a fundamentação de políticas públicas para a Fonoaudiologia.

O tema Rede Sociais e ética profissional: o ensino e os desafios da atualidade foi debatido por três presidentes de Conselhos Regionais, a conselheira e presidente do CRFa 5ª Região, Silvia Ramos, coordenou as palestras de Charleston Palmeira Teixeira – presidente do CRFa 8ª Região e Thelma Costa – presidente do CRFa 2ª Região.

Palmeira propôs uma reflexão sobre a forma como as pessoas agem naturalmente diante de certas perspectivas. Segundo o fonoaudiólogo, as percepções sobre o que é correto ou não dependem do tempo, do conhecimento técnico e das suas questões morais. “Portanto, o ensino da ética, e a formação do profissional merecem atenção e até algumas revisões”, comenta o palestrante.

O debate sobre ética e fonoaudiologia continuou sobre os conceitos de alienação do trabalho e do lazer. Para Charleston, o tema é super atual, ainda mais porque o Código de Ética da profissão está em discussão entre o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

Por sua vez, Thelma lembrou o filósofo Aristóteles que disse: ‘O homem é, por natureza, um ser social’. E, com essa premissa, passou a indagar sobre a necessidade de se publicar tudo o que se pensa nas redes sociais. “A democracia nos concede a liberdade de expressão, mas é preciso ter cuidado para que a sua opinião não seja calúnia, injúria ou difamação a terceiros”, observou.

Além de socializar sua experiência nas redes sociais, a fonoaudióloga deu dicas sobre comportamento profissional nas redes sociais.



# CFFA: Direitos Humanos e Educacionais GANHAM DESTAQUE EM 2015

CONSELHO AVANÇA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES

Com o objetivo de reconhecer e valorizar a profissão do Fonoaudiólogo, bem como, trabalhar por uma sociedade justa, na qual todos tenham seus direitos fundamentais, como saúde e educação de qualidade assegurada, é que o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFA) busca trabalhar todos os anos. Em 2014, diversos eventos e atividades no âmbito educacional e saúde mental foram promovidos. Dentre eles, o congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), o qual reúne secretários e gestores da saúde de diversos municípios brasileiros, além de autoridades do governo federal, pesquisadores e estudiosos da saúde coletiva.

Muitas ações e projetos que têm impactos positivos para a sociedade brasileira, no que se refere à Fonoaudiologia serão reforçados em 2015. Parcerias com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e a Agência Nacional de Saúde (ANS) visando à ampliação da oferta e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecida aos brasileiros terão continuidade. Este ano também, conforme a presidente do CFFA, Bianca Queiroga, a Fonoaudiologia Educacional ganhará destaque devido a importância na melhoria dos indicadores educacionais no País. “Temos avançado muito na produção do conhecimento, mas precisamos disponibilizá-lo para as crianças que dele necessitam e para isso estamos batalhando para a proposição de políticas públicas para estas crianças”, diz.

Bianca ressalta ainda, que o trabalho realizado junto aos Conselhos Regionais e a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, com oficinas de sensibilização sobre a atuação do Fonoaudiólogo na Saúde Mental serão novamente realizados. “Foi um trabalho rico e muito produtivo, temos a certeza que esta forma de aproximação com os profissionais e estudantes também é muito positiva e pretendemos repetir a ação pausando outros temas de interesse da classe”, finaliza.

Participações em eventos da área de Otorrinolaringologia e Educação também farão parte das atividades do CFFA. “Porém, a parceria direta dos Conselhos Regionais é fundamental para o sucesso das ações”, destaca.



Bianca Queiroga - Presidente do CFFA

*Confira as Campanhas produzidas pelo Sistema de Conselhos Federal e Regional de Fonoaudiologia para 2015*

Campanha da Fonoaudiologia Educacional: **28 de abril**  
Dia Internacional da Educação

Campanha da Amamentação: **1º a 07 de agosto**

A Campanha da Amamentação é realizada em todo o país. Nesta edição, as ações de orientações estarão centradas na promoção da amamentação e na valorização da presença do fonoaudiólogo em todo o processo. Cartazes, folders e vídeos complementaram as informações de orientação e incentivo ao aleitamento materno.

Campanha do Dia do Idoso: **1º de outubro**

Em 2015, a 4ª edição da Campanha Nacional do Dia do Idoso, organizada pelo Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, reforça e orienta a sociedade para a adoção de atitudes que colaboram para um envelhecimento saudável. Seminários, fóruns, caminhadas e ações de divulgação acontecerão de **1º a 07 de outubro** em todos os Conselhos Regionais.

O calendário oficial das atividades e as artes de divulgação estarão disponíveis a partir do mês de setembro no site do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

Campanha do Dia do Fonoaudiólogo: **09 de dezembro**

Campanha de valorização profissional

Consultoria em Comunicação

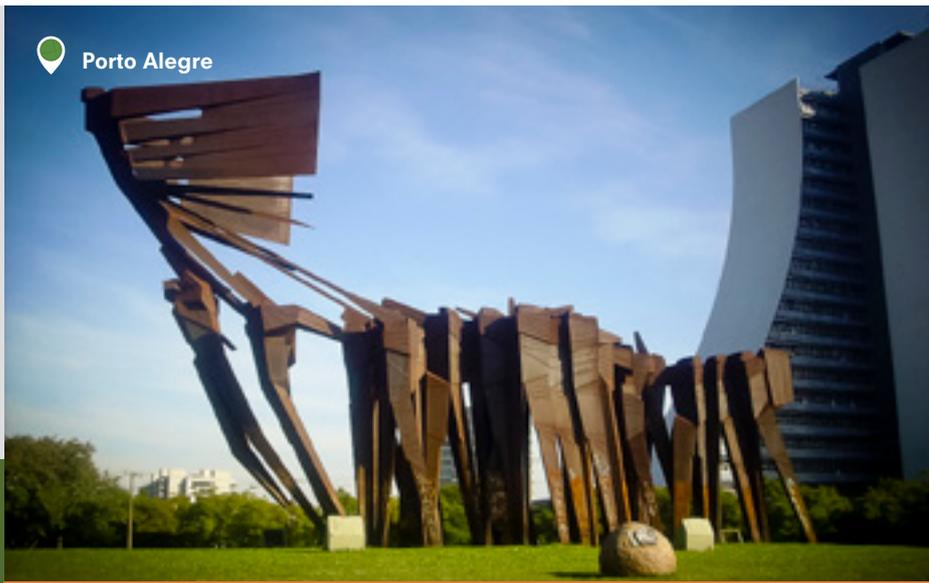
Consultoria Política

Design Gráfico

Web



Porto Alegre



Todos os serviços para a divulgação da sua empresa ou negócio em uma única agência. Agora, na capital dos gaúchos e, também, na capital federal.

Brasília



**IDEIAS**  
**BOAS AÇÕES**  
**NOTÍCIAS**



fatopositivo



[www.fatopositivo.com.br](http://www.fatopositivo.com.br)

# MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO 24X SEM ENTRADA, VENHA NEGOCIAR COM A GENTE, COBRIMOS A SUA OFERTA\*.

## Audiômetro A260 + MALETA

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO:  
PRODUTO IMPORTADO  
POR PREÇO NACIONAL



- Audiometria Tonal por vias Aérea e Óssea
- Audiometria Vocal
- Mascaramento
- Processamento Auditivo Central
- Totalmente leve e portátil

**PRONTA-ENTREGA**

Compatível  
com o  
Software

WIN  
AUDIO

ALTA  
DURABILIDADE.

PRODUZIDO NA  
INGLATERRA

Equipamento  
de otoemissões  
portátil  
PRODUZIDO NA  
DINAMARCA



## Otoread Otoemissões

- Realiza exames em recém-nascido desde o primeiro dia de vida
- Sonda infantil removível para facilitar a limpeza
- Preciso, rápido, prático e seguro, graças ao seu programa gerenciador que pode definir protocolos de exames para cada situação e ambiente
- Resultados indicados no display LCD 4 X 10 caracteres que facilitam a visualização do exame
- Microfone de alta definição com sistema anti-ruído. Capta menos distorção durante o exame (até 50dB de ruído)
- Menu em português
- Memória para armazenar até 250 exames
- Memória para 100 pacientes
- Alimentação através de pilhas
- Não necessita computador para operação

De uso fixo  
ou portátil.

PRODUZIDO NA  
DINAMARCA

## AT235 – Imitanciômetro Clínico

De uso fixo  
ou portátil.

PRODUZIDO NA  
DINAMARCA



- Faixa de pressão: -600 a +300 daPa
- Faixa de complacência: 0,1 ml a 6,0 ml
- Estímulo de teste: 8,5 dB SPL em 226 Hz
- Intensidade máxima de reflexo: 120 dB
- Impressora térmica embutida no painel opcional
- Compatível com o software NOAH

**PRONTA-ENTREGA**

### ACESSÓRIOS DE SÉRIE:

Sondas standard e clínica com suportes de ombro e cabeça (Headset), fone TDH-39, kit de olivas, cabo de força e capa de proteção.

## Audiômetro AD-229B

MODELO  
NOVO

PRODUZIDO NA  
DINAMARCA



- Uso fixo ou portátil
- Realiza teste de via aérea, óssea e fala
- Faixa de frequência: 125-8000Hz
- Tipos de ruídos: white noise, narrow band e speech noise
- Realiza testes ABLB, Stenger e Huggson Westlake (audiometria automática)
- Sistema de transferência dos exames realizados para o computador

**PRONTA-ENTREGA**

Audiômetros | Imitanciômetros | Otoemissões | Bera | Cabines | Calibrações  
Aparelhos Auditivos | Acessórios | Peças | Produtos para Laboratório

ENTRE EM CONTATO COM NOSSOS  
CONSULTORES DE VENDAS

(51) 2108.1919 | [www.vitasons.com](http://www.vitasons.com)  
Assistência Técnica em todo o Brasil

**vitasons** PRO)))  
Solução em todos os sentidos.